



Empreendedorismo e Liderança Assistencial

Emprendimiento y Liderazgo Asistencial

Entrepreneurship and Assistantial Leadership

Maria das Graças Silva

Resumo

O artigo mostra as ações dinâmicas do empreendedorismo e liderança assistencial aliadas à projeção consciente, ferramenta que aprofunda o entendimento das interrelações conscienciais, enquanto estrutura a realização da programação existencial independentemente das condições ideais. A vida é constituída de ações constantes e requer posturas empreendedoras com o olhar à frente para as inovações, reciclagens e atualizações necessárias, a fim de promover a melhoria contínua do holopense do planeta Terra.

Palavras-chave: empreendedorismo; liderança; proéxis.

Resumen

El artículo muestra las acciones dinámicas de emprendimiento y liderazgo asistencial junto con la proyección consciente, herramienta que profundiza la comprensión de las interrelaciones concientes, como una estructura para llevar a cabo la programación existencial independiente de las condiciones ideales. La vida es acción constante y requiere actitud empresarial con mirada hacia adelante para la innovación, el reciclaje y las actualizaciones necesarias, con el fin de promover la mejora continua del holopense del planeta Tierra.

Palabras clave: emprendimiento; liderazgo; programación existencial.

Abstract

The article shows the dynamic actions of entrepreneurship and assistantial leadership coupled with the conscious projection, a tool which deepens the understanding of consensual interrelations, while structure the realization of existential program regardless of the ideal conditions. Life consists in constant actions and requires entrepreneurial attitudes to look forward to innovations, recycling and necessary updates, in order to promote continuous improvement of planet Earth's holothosene.

Keywords: entrepreneurship, existential program; leadership.

INTRODUÇÃO

Contexto. A motivação em escrever este artigo está alicerçada na importância dos empreendimentos enquanto meios para evolução das consciências, e na utilização da projeção consciente para

a ampliação do entendimento das implicações das ideias inovadoras captadas a partir do respectivo fenômeno.

Objetivo. O objetivo da autora é apresentar a relevância da aplicação das técnicas projetivas para captar ideias inovadoras, e da implementação das mesmas nos empreendimentos através do exercício da liderança assistencial, condição que possibilita alavancar a proéxis.

Metodologia. A metodologia é o levantamento das projeções realizadas através da aplicação de técnicas projetivas, projeções espontâneas, análises das anotações feitas durante os Cursos ECP-1, Formação do Conscienciólogo Pesquisador módulos I e II, além das análises e reflexões das anotações autopesquisíticas contextuais e registros das ideias básicas durante a Oficina de Escrita.

Apresentação. O texto foi desenvolvido em 5 seções:

I. Metodologia.

II. Empreendedorismo e Liderança Assistencial.

III. Sustentabilidade e Responsabilidade.

IV. Lucro Assistencial.

V. Abertismo e Expansão.

I. METODOLOGIA

1. ECP-1 de maio de 1996: neste curso foram traçadas metas e meios cosmoéticos para realizá-las.
2. Módulo I do Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador, em 2004: foram analisados os registros das lembranças dos aprendizados do curso intermissivo.
3. Módulo II do Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador, em 2006: análise dos registros dos indícios da proéxis.
4. Projeção espontânea em 15/01/2006: análise das ideias captadas através da disponibilidade para projetar e fazer assistência à noite quando descansava o soma.
5. Técnica da projeção assistida, em 10/10/2010: captação de ideia após projeção assistida e comandado pelo amparador.
6. Análises e reflexões sobre as anotações das autopesquisas contextuais.
7. Oficina de escrita: Captação e registros das ideias básicas nas oficinas realizadas nos dias 4 e 18/12/2015.

II. EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA ASSISTENCIAL

Definição. O empreendedorismo em conjunto com a liderança assistencial é a condição da conscin implementar, inovar, ou, transformar ideias em ações assistenciais a partir da influência cosmoética visando resultados eficazes nos empreendimentos.

Automimeses. É relevante identificar o objetivo assistencial da ideia e concatenar com a proéxis para não perder tempo em repetições, ou seja, as automimeses dispensáveis.

Desafio. Nesse caso específico, a autora teve como desafio abrir seu próprio negócio tornando-o um empreendimento evolutivo, através dos autoenfrentamentos diários diante de uma situação complexa para a sua sustentabilidade financeira que possibilitou cumprir parte da sua proéxis.

Características. Com base em análises do seu grupo familiar, havia uma questão financeira estigmatizante onde os seus componentes tiveram perdas similares, apesar de suas características empreendedoras. A autora buscou entender e superar essa questão familiar.

Necessidade. A iniciativa da autora em abrir uma empresa tem relação com sua origem, pois desde tenra idade já ajudava seu pai em seu comércio no interior. E a partir da necessidade de trabalho aliada à determinação e a autoliderança, após alguns insights decidiu pelo negócio próprio.

Autoliderança. “O que é preciso para inspirar as pessoas a se unirem em torno de um propósito comum? Primeiramente é preciso autoliderança.” (LEIDER, 2003; p.122).

Insights. Os *insights* mostravam que a autoliderança profissional otimizariam a condição da autora em relação à proéxis.

Produtividade. “O êxito no cumprimento da programação existencial, depende diretamente da produtividade consciencial. Não adianta protelar, o melhor é arregaçar as mangas” e colocar a mão na massa.” (VICENZI, 2011; p.149).

Proexologia. Segundo a Proexologia, especialidade da Conscienciologia, que estuda a programação existencial das conscins, é possível planejarmos as ações empreendedoras da nossa vida atual.

Autoempreendedorismo. E através do autoempreendedorismo com a aplicação de técnicas que proporcionam o aprofundamento em autoconhecimento, incluindo ferramentas e técnicas do paradigma consciencial, a autora conseguiu acessar indícios da sua proéxis. Essas condições otimizaram a sua alavancagem, tendo como estrutura estratégica o negócio no segmento de higienização profissional.

Técnicas. Eis 3 técnicas importantes que proporcionam resultados eficazes:

1. Autopesquisa. A técnica da autopesquisa consiste em autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação do que é prioritário. E o resultado é a atualização.

2. Tenepes. A técnica da Tarefa Energética Pessoal consiste na exteriorização diária de energias para as consciências enfermas e necessitadas, junto com a equipe de amparadores extrafísicos. Esta prática é para o resto desta existência com horário pré-fixado.

3. EV. A técnica do Estado Vibracional consiste na dinamização máxima das energias do energossoma a fim de promover a auto-higienização e serve também de indicador dos padrões das energias pessoais.

Cursos. Eis 2 cursos que contribuíram para identificação da proéxis:

1. ECP-1. Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia, consiste em aprofundar conceitos de Projeciologia e Conscienciologia afins à autopesquisa, favorecer a recuperação das unidades de lucidez extrafísica (CONS), ideias inatas dos cursos intermissivos, traçar metas e meios para realizá-las.

2. Formação do Conscienciólogo Pesquisador. Proporciona condições para autodesassédio mentalsomático e conexão com as ideias inatas da proéxis, condição ímpar nos empreendimentos.

Intermissiologia. A Intermissiologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *período intermissivo* da consciência em evolução, compreendendo a fase entre duas de suas vidas pessoais, momento em que a consciência planeja seus empreendimentos evolutivos a serem realizados na próxima reencarnação.

Condições. Essas condições tanto favoreceram a expansão nos empreendimentos na sociedade quanto no voluntariado, pois possibilitam a conexão com as consciências evoluídas interessadas em ajudar a quem se disponibiliza a fazer assistência a partir do autoesforço e dedicação.

Exemplo. Em 1º de abril de 2006, a autora teve contato com uma equipe extrafísica de amparadores quando estava em seu quarto em um momento de tranquilidade. Formou-se um campo energético muito agradável e começaram a chegar ideias novas. Ela fez anotações do que foi transmitido, e a equipe mostrou-lhe a importância da atenção parapsíquica para atuarmos enquanto minipeças nas estruturas dos empreendimentos em geral.

Equipe. Essa equipe visa o pronto atendimento assistencial à grupos evolutivos, com foco nos casos específicos de fragilidade, contrafluxo e assédio.

Atendimento. A equipe intrafísica, através de consciência, assessora a equipe extrafísica de “infra-estrutura” para passar ideias e informações pontuais, necessárias e imediatas para sustentabilidade das pessoas fragilizadas naquele momento.

Momento. Essa consciência reúne as condições ideais naquele momento específico. É a atuação de uma consciência líder assistencial atenta aos acontecimentos e às necessidades imediatas. É a representante da equipe extrafísica dessa função.

Assistência. Esse contato assistencial possibilitou ampliar a assistência aos grupos, além da autoassistência eficaz, refletindo no melhor direcionamento consciencial e maior assertividade nas escolhas e decisões.

Adaptação. Possibilitou também a adaptação de procedimentos e estratégias das empresas para a administração dos trabalhos no voluntariado e a adaptação de ferramentas do paradigma consciencial para os trabalhos na sociedade possibilitando a expansão e inovação nos empreendimentos.

Empresa. Foi implementada aplicação constante da técnica de mobilização básica de energias dentro da empresa com o objetivo de higienizar o ambiente.

Técnica. A técnica consiste em movimentar as energias do energossoma até atingir o estado vibracional, em seguida exteriorizar as energias para o ambiente com os melhores pensamentos e sentimentos, e ao final absorver as energias higienizadas.

Voluntariado. Implantação do plantão de vendas interassistenciais aos sábados, com o objetivo de abordagem aos alunos para informar, esclarecer sobre livros, cursos principalmente os cursos de entrada, e efetuar as vendas interassistenciais.

III. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE

Coerência. A ideia central em empreender precisa ter coerência com algo sustentável, levando em conta as condições atuais do planeta que é a nossa casa.

Contaminação. O segmento de higienização profissional é importante para as empresas manterem as condições necessárias de higienização, evitando contaminações.

Higienização. Eis 3 exemplos, em ordem alfabética, de higienização específica:

1. **Hospitais.** Descontaminação de bloco cirúrgico.
2. **Lavanderias.** Assepsia de roupas em lavanderias profissionais.
3. **Indústrias.** Higienização em indústrias de alimentos.

Responsabilidade. Eis 3 procedimentos, em ordem alfabética, adotados por várias indústrias de produtos de higienização:

1. **Água.** Captam e armazenam água da chuva.
2. **Biodegradabilidade.** Fabricam produtos biodegradáveis que se decompõem no meio ambiente sem causar danos significativos à natureza.
3. **Embalagens.** Utilizam embalagens recicláveis.

Energia. A principal base sustentável para todo empreendimento é a energia, porque tudo é resultado dela a partir da elaboração das ideias colocadas em prática, e a consequência pode ser positiva ou não, com repercussões multidimensionais.

Paradigma. Conforme o paradigma consciencial, a energia é transformada o tempo todo pela consciência para seus empreendimentos.

Conscienciologia. Segundo a Conscienciologia, há 2 realidades no universo: a consciência, que somos nós, e a energia em inúmeras densidades e sutilezas.

Consciência. A consciência é o princípio inteligente, cada um de nós, e transforma as energias imanentes em energias conscienciais através dos seus veículos de manifestação.

Veículos. Conforme as premissas do paradigma consciencial, a consciência possui 4 veículos de manifestação: o soma, corpo físico; o energossoma, corpo das energias; o psicossoma, corpo emocional; o mentalsoma, corpo mental.

Projeciologia. Segundo a Projeciologia, especialidade da Conscienciologia que estuda a projeção da consciência e seus efeitos, a consciência consegue acessar ideias e aprendizados quando se manifesta em outras dimensões, e pode aplicá-los no aqui-agora em seus empreendimentos intrafísicos.

Consequência. De posse dessas informações, a consciência tem condições de expandir o entendimento das suas ações nos empreendimentos, tornando-os evolutivos, em função da visão de conjunto mais ampliada e das suas consequências.

Interassistencialidade. Considerando a interassistencialidade, empreender é oportunidade ímpar de convivência grupal que pode favorecer as reconciliações, retratações, recomposições e atualizações das questões mal resolvidas.

Multiexistências. Segundo o paradigma consciencial, somos multiexistenciais, e em outras vidas, possivelmente, o grupo de convivência esteve junto.

Amizades. Através dos empreendimentos encontramos as amizades raríssimas fortalecidas em várias vidas, e que são valiosas, pois nos ajudam a potencializar nossos trafores para a realização da proéxis.

Reciclagem. Para resolver situações pretéritas complicadas é necessário reciclar, aproveitando os reencontros para a higienização das energias que ficaram contaminadas no passado.

Isca. Dessa forma, um empreendimento evolutivo pode funcionar enquanto isca para atrair as consciências para as suas superações através da interassistência.

Autopesquisa. Podemos perceber e descobrir essas situações através da autopesquisa, técnica que oferece segurança, pois é embasada na autoexperimentação. As autovivências proporcionam riquezas de indicadores quanto ao que superamos e o que ainda precisamos superar.

Indicadores. Um dos principais indicadores é a energia, que carrega a intencionalidade dos pensamentos e sentimentos, resultantes da manifestação da consciência.

Líderes. Podemos avaliar melhor o nosso papel de empreendedor atuando enquanto líderes assistenciais.

Dinâmica. Nessa dinâmica interassistencial a autora teve a oportunidade de conviver com funcionários, clientes e familiares onde a tônica era a reeducação em algum nível, e essa condição proporcionou-lhe satisfação em ajudar, em função dos resultados benéficos, saudáveis e de superações.

Exemplos. Eis 4 exemplos, em ordem alfabética, de reeducação:

1. Autora. Reeducação do processo tráfástico de intimidação através do foco no trafor auto-determinação.

2. Cliente. Reeducação de maus hábitos e desperdícios de produtos de higienização em empresas, através de planilhas de controle de consumo e conscientização.

3. Família. Reeducação financeira de conflitos através de reuniões familiares com planejamento financeiro e acareações para elucidar equívocos.

4. Funcionária. Reeducação financeira de uma funcionária com descontrole em compras supérfluas através de planejamento de seus gastos.

IV. LUCRO ASSISTENCIAL

Lucro. Uma empresa, quando tem o foco somente no lucro financeiro, perde a oportunidade de tornar-se um empreendimento evolutivo. O lucro deve ser o resultado do trabalho cosmoético.

Exemplarismo. O “lucro” cosmoético tem relação com a autossuperação de trafores pessoais, reconciliações com as consciexes e o exemplarismo para outras empresas. Esse é o verdadeiro sucesso de uma empresa.

Autopesquisa. As possibilidades de sucesso aumentam com a autopesquisa e as técnicas projetivas, porque podemos ampliar o entendimento das nossas questões concernentes à inteligência financeira, condição imprescindível para existência das empresas em geral.

Vontade. As técnicas projetivas nos ajudam a captar ideias inovadoras no contexto da nossa proéxis a partir da nossa vontade.

Projeção. Em 10 de outubro de 2010, a autora aplicou a técnica da projeção assistida com a intenção de acessar ideias para fazer assistência em uma situação específica grupal. Ao encontrar-se projetada, visualizou um diagrama com 3 círculos, um dentro do outro, com informações sobre interassistência grupal.

Registro. Ao retornar da projeção, registrou o desenho e as principais ideias. No dia seguinte rememorou mais informações da experiência projetiva.

Trabalho. A interassistência grupal consiste na reorganização do *modus operandi* dos trabalhos assistenciais para integração do voluntariado. O trabalho iniciou com ações do primeiro círculo com o objetivo de formar um núcleo assistencial, visando aumentar o número de alunos nos Cursos de Entrada e melhora do financeiro.



Ilustração 1. Forma percebida na projeção.

Etapas. Eis 3 etapas que sintetizaram as ações:

1. Conscienciocentrolgia. Assistência à equipe da Conscienciocentrolgia, setor do Instituto que cuida da alocação e bem-estar dos voluntários. Este círculo representa o núcleo assistencial visando a sinergia com a coordenação geral e o suporte para as ações.

2. Voluntários. Assistência grupal aos voluntários (conversa/diálogo). Representa o apoio aos voluntários e a continuidade dos trabalhos.

3. Assistência. Assistência aos alunos. Representa a sinergia, a expansão, o resultado da intercooperação grupal, para a chegada de mais alunos, novos voluntários e o reflexo positivo no financeiro.

Consequências. Eis 5 consequências positivas, em ordem alfabética, no Centro Educacional de Autopesquisa do IIPC de Belo Horizonte e na empresa que administro:

1. **Alunos.** Aumento do número de alunos nos cursos de entrada.
2. **Clientes.** Aumento da carteira de clientes indicados pelos clientes já existentes.
3. **Conscins.** Mais motivadas, satisfeitas e realizadas.
4. **Desconexão.** Desconexão com alguns clientes e parcerias com perfis incompatíveis.
5. **Financeiro.** Melhoria da sustentabilidade financeira.

Proéxis. Empreender é de suma responsabilidade considerando os aspectos das autossuperações perante as metas pré-estabelecidas da programação existencial. Porque ao negligenciarmos, rompem-se os elos, as conexões energéticas fomentadoras das ideias em comum e às vezes o afastamento das principais consciências integrantes do empreendimento. As expectativas tornam-se frustrantes e perdemos as condições otimizadoras do encontro com as consciências afins.

Oportunidades. Quando estamos atentos às oportunidades ainda que tenhamos contrafluxos, potencializam-se as condições e recursos para a concretude do empreendimento e isso nos traz satisfação íntima.

Casuística. Quando a autora participou do seu primeiro CIP em julho de 2007, aconteceu um acidente com uma funcionária de uma empresa/cliente, que ao utilizar um produto para uma limpeza específica queimou os braços. Alegou que era o produto vendido pela autora que havia provocado esse acidente.

Produto. A autora estava pronta para sair para o CEA/BH quando recebeu um telefonema da nutricionista da respectiva empresa acusando-a de ter fornecido o produto errado e, de uma forma ríspida, exigia providências urgentes, sem sequer deixá-la inquirir sobre algumas falhas que poderiam ter ocorrido.

Acidente. Ao chegar ao local os funcionários estavam apavorados com o acidente e relutavam em usar o respectivo produto. A autora examinou o produto, que no caso tratava-se de um detergente neutro sem a mínima condição de causar queimaduras graves, enfiou a mão na embalagem e provou que não havia problema com o produto.

Demonstração. Após essa demonstração e com as fichas oficiais de informações que acompanham os produtos em geral, a nutricionista tomou a iniciativa de averiguar o que aconteceu de fato, e constatou que a funcionária acidentada havia utilizado outro produto muito forte, sem os equipamentos de proteção necessários. A funcionária, para não ter chamada a atenção, insistia em dizer que o detergente neutro é que estava com problemas.

Nutricionista. Ao final, a nutricionista pediu desculpas, ficou mais calma e tudo terminou bem.

Aula. A autora conseguiu chegar no horário de início da aula.

Complexidade. Diante da complexidade de algumas situações a autora buscava focar os trafores para seu fortalecimento, pois um dos trafaes era sentir-se intimidada e essa condição deixava-lhe intranquila.

Trafor. A partir da autodeterminação, a autora buscava solução para os problemas e isso lhe proporcionava tranquilidade. E em algumas situações acontecia também a projeção que ampliava o entendimento da situação.

Exemplo. Um cliente pagou um fornecimento de produtos com cheques pré-datados, não era o padrão, mas nesse caso foi condição para receber.

Cheque. Quando aproximou a data para depósito do cheque, o cliente ligou e pediu que a autora fosse até o escritório dele para trocar o cheque por dinheiro.

Projeção. Na noite anterior, dia 15/01/2006, a autora, ao ir dormir, colocou-se à disposição para fazer assistência. No momento em que estava projetada encontrou com o cliente no escritório dele. Ao chegar lá, ele a recebeu na porta e em seguida sentou-se e começou a conversar sobre a expansão dos negócios de uma forma que parecia querer convencê-la que tudo estava muito bem em sua empresa. Ele vestia uma camisa xadrez, e durante a conversa ela prestava atenção em sua fala e nas energias, e, de repente, ele falou algo que lhe chamou a atenção pelas energias.

Reunião. No intrafísico, ao chegar à reunião, a autora percebeu o mesmo padrão das energias da projeção, inclusive a roupa que ele usava, a forma como ele a recebeu e também como sentou na cadeira.

Ação. Em um determinado momento ele deixou escapar que o gerente do banco onde ele mantinha conta, já havia liberado crédito para a conta da sua empresa e nesse instante a autora percebeu o padrão da energia quando da projeção, que era para agir. Ele deixou transparecer que queria ficar com o cheque e entregar o dinheiro em outro dia. Ela foi direto ao banco e depositou o cheque que foi devidamente compensado.

Prejuízo. Passados alguns dias o cliente estava sendo procurado pela polícia por ter dado prejuízos a várias pessoas e empresas.

Reflexos. Os reflexos dos resultados positivos podem perceber-se nos grupos, que apresentaram mais predisposição para o diálogo, atualização, comprometimento e também na autora, através da autoconfiança, autopacificação íntima e feliz.

Expansão. Para a expansão, é necessário abertismo e atenção a alguns quesitos importantes a fim de não comprometer o sistema financeiro, principalmente quando há troca de liderança.

V. ABERTISMO E EXPANSÃO

Base. Algumas ideias do empreendimento são a sua base de sustentação. É como um paradigma que norteia uma pesquisa e a expande.

Mudanças. Dependendo da forma de agregação de ideias em um empreendimento, pode-se expandir, estagnar ou falir. Isso costuma acontecer quando há mudanças não bem conduzidas de lideranças.

Exemplos. Eis 3 situações que ilustram essa condição patológica:

1. **Líder.** O novo líder faz mudanças sem avaliações prévias do que deve ser realmente mudado.
2. **Ações.** Não avalia as ações que dão resultados para expandi-las.
3. **Ouvir.** Não ouve a liderança anterior e às vezes interpreta as informações como imposições.

Trafares. Esse é o momento onde costuma atravancar o empreendimento porque muitas vezes prevalecem os trafares e é assim que muitas ideias “morrem” ou “mofam” porque ficam paradas no tempo até que se tenham novas condições para a sua expansão ou até mesmo para sua retomada com outro grupo.

Minipeça. É primordial o discernimento do líder, e de cada membro do grupo, quanto à condição de minipeça do maximecanismo assistencial dentro dos empreendimentos, porque todos são importantes para que o negócio flua e deslanche de forma produtiva e saudável.

Abertismo. Quando há o abertismo para novas ideias positivas, a complementariedade dos trafores do grupo potencializa a expansão do empreendimento evolutivo, cujo fortalecimento das energias dos seus componentes proporciona canais de assistência inigualáveis, e aí sim há avanço evolutivo de grandes proporções, gerando crescimento para todos os envolvidos.

Recin. “Os benefícios do abertismo consciencial levam à recin, provocando a autoassistência e habilitando a conscin à heteroassistência, pelo exemplarismo ou pela tares.” (SENO, 2013; p.236).

Ciclo. Desta forma, inicia-se novo ciclo de neoideias enquanto resultado das ações empreendedoras e suas respectivas reciclagens, proporcionando novas atualizações que vão formar a dinâmica da espiral evolutiva dos grupos em geral.

Atributos. Eis, em ordem alfabética, 15 atributos essenciais da liderança assistencial:

01.Coerência. A coerência enquanto sustentabilidade da autoridade perante os liderados.

02.Criatividade. A criatividade diante dos impasses intimidadores.

03.Dinamização. A conexão mentalsoma/energossoma enquanto dinamizador nos empreendimentos evolutivos.

04.Empatia. A empatia, quesito imprescindível para assistência empreendedora.

05.Facilitador. A condição de facilitador para alavancar os trabalhos através do somatório das ideias dos componentes dos grupos.

06.Honestidade. A característica insubstituível nos empreendimentos perante a multidimensionalidade.

07.Interassistência. O recurso empreendedor eficaz para a desconexão com as consciexes do passado multissecular.

08.Liderança. A sensação gratificante de liberdade a partir do empenho para o cumprimento da proéxis aproveitando os vários contextos empreendedores do cotidiano, através da oportunidade do exercício da liderança assistencial.

09.Paradiplomacia. A condição imprescindível para as negociações cosmoéticas, seja com as conscins ou consciexes.

10.Paradigma. O neoparadigma consciencial, condição importante para levar de oito os empreendimentos na socin e no voluntariado.

11.Parapsiquismo. A condição de alerta parapsíquico quanto às consequências das manifestações conscienciais nas várias dimensões.

12.Posicionamento. O posicionamento cosmoético diante das questões complexas a fim de promover o desassédio.

13.Solução. A busca de soluções cosmoéticas diante dos conflitos.

14.Tares. Os esclarecimentos escritos a fim de manter o foco no objetivo principal.

15.Transparência. A comunicação clara, fidedigna e transparente a fim de evitar equívocos.

Treinamentos. Podemos considerar as atividades empreendedoras enquanto treinamentos que nos capacitam para mudança de patamar.

Mudança. Chega um momento em que o empreendedor sente que cumpriu o seu papel naquele empreendimento e tem condições de encarar outros desafios, com as experiências, reciclagens, capacitação nos cursos e atualizações. Pode buscar formas de atividades que serão benéficas para a humanidade e seu crescimento.

CONCLUSÃO

Projeção. A projeção consciente é uma ferramenta indispensável, pois possibilita a convivência diuturna multidimensional com as consciências envolvidas nos empreendimentos evolutivos, visão de conjunto ampliada, dinamização das ações para soluções cosmoéticas, maior ganho de tempo, assertividade nas decisões e alavancagem da proéxis.

Empresas. As empresas proporcionam meios incalculáveis para as dinâmicas interassistenciais, reciclagens intraconscienciais, reconciliações grupais, reeducação parapsíquica, sustentabilidade energética e financeira, indispensáveis para cumprir a proéxis.

Empreendedorismo. O empreendedorismo evolutivo é condição ímpar para a consciência utilizar suas energias assistenciais e fazer acontecer ideias libertárias, com o objetivo de melhoria contínua do planeta.

Liderança. Os resultados positivos, ao exercer a liderança assistencial, ampliam a autonomia consciencial, condição *sine qua non* para as ações multidimensionais diante das questões interassistenciais empreendedoras.

Amparadores. Fica aqui registrada a gratidão aos amparadores extrafísicos, empreendedores técnicos e aos amigos, sem os quais é impraticável realizar qualquer empreendimento evolutivo.

REFERÊNCIAS

1. LEIDER, Richard J.; *Coaching - O Exercício da Liderança*; 6ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; 2011.
2. SENO, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interrelações Conscienciais*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
3. VICENZI, Luciano; *Coragem para Evoluir*; 3ª Ed.; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1999.

Maria das Graças Silva, técnica de Contabilidade; graduada em Gestão de Recursos Humanos, Coach; empresária no segmento de higienização profissional; analista *profiler*; voluntária do IIPC BH desde fevereiro de 2001; docente de Conscienciologia desde julho de 2007.

E-mail: gracialiberato2015@gmail.com